

PORTUGAL

A ROCHA

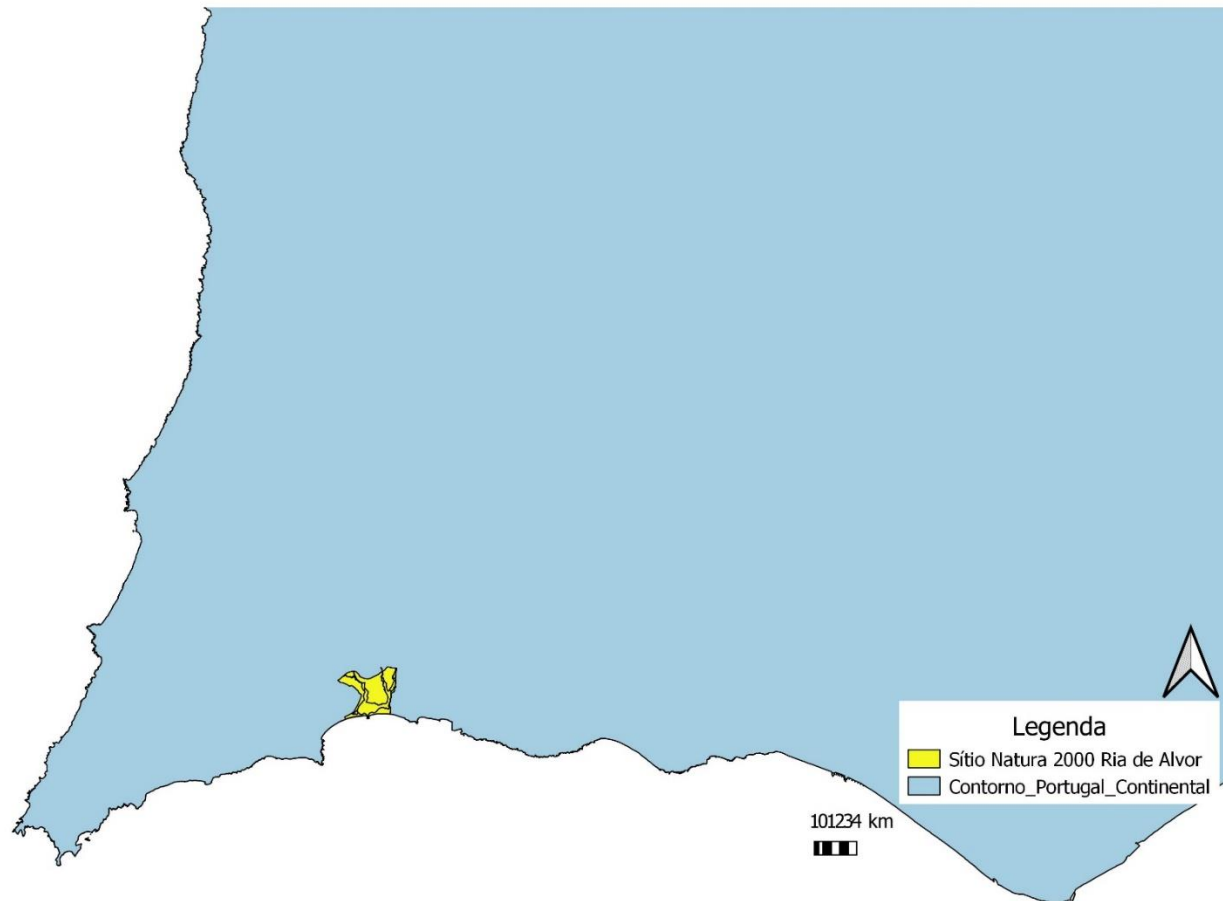
Crer, Cuidar e Transformar

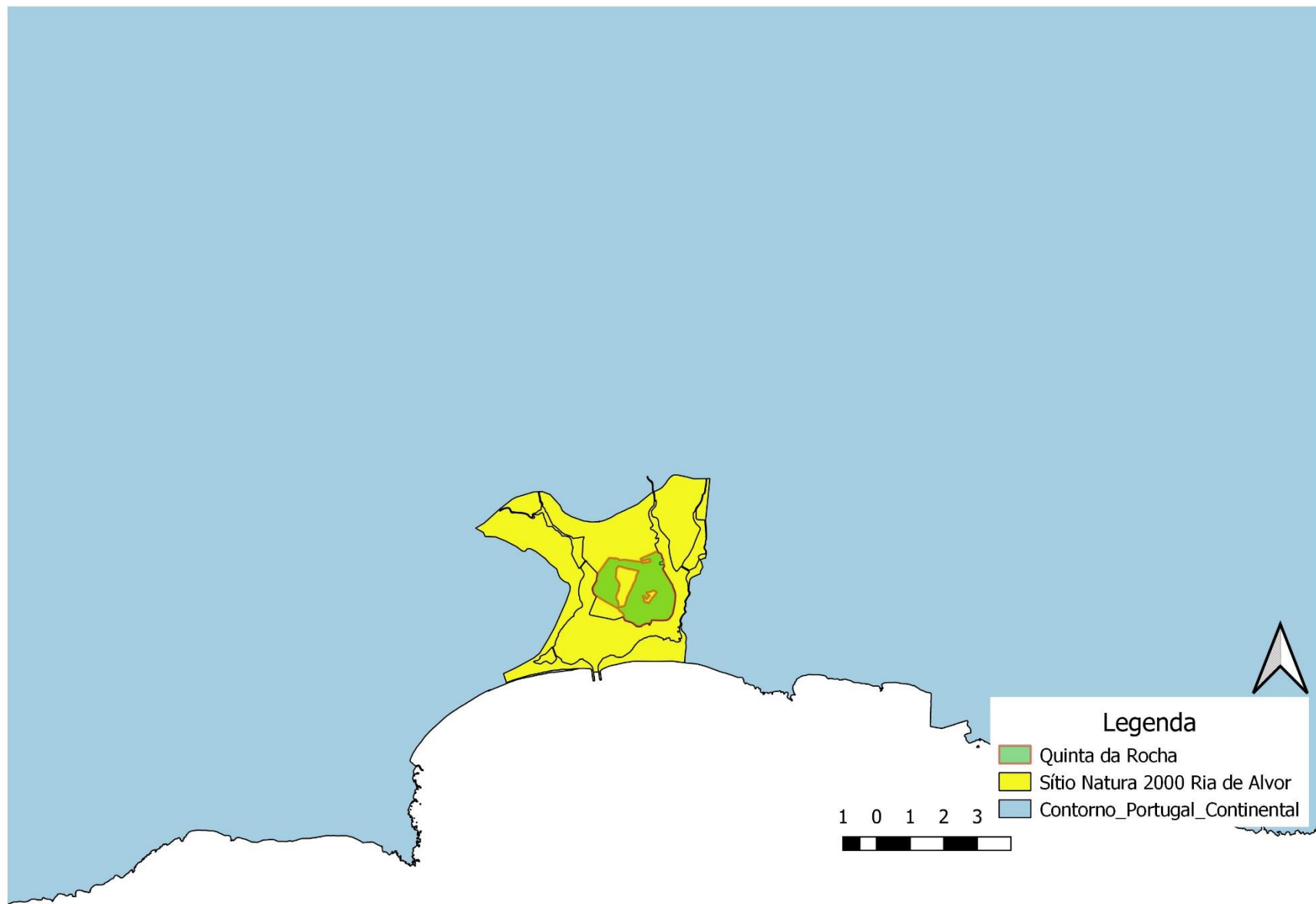
Turismo em Espaço Rural da Quinta da Rocha

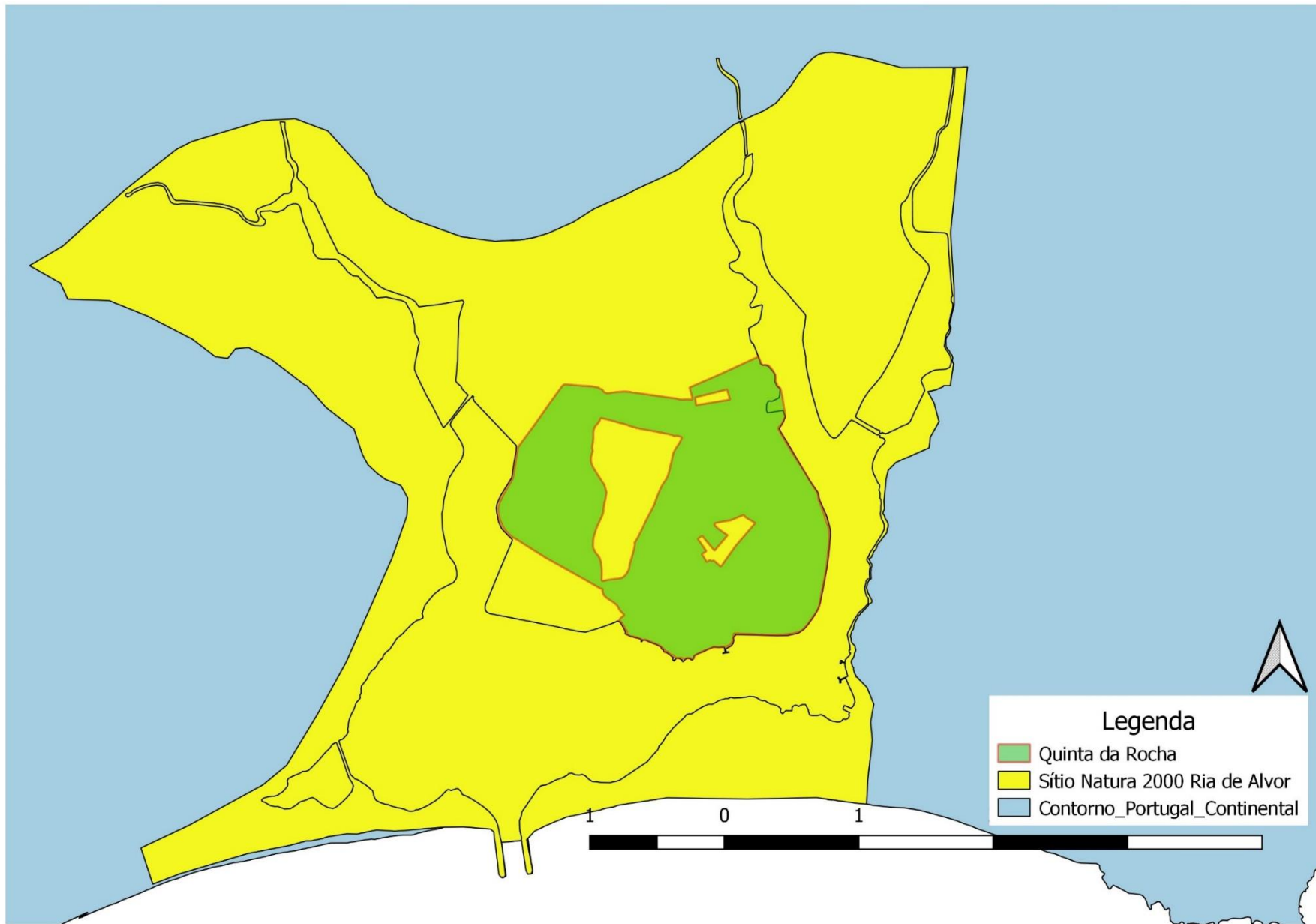
Um Cavalo de Troia?



Onde fica a Quinta da Rocha?







Legenda

- Quinta da Rocha
- Sítio Natura 2000 Ria de Alvor
- Contorno_Portugal_Continental

Contexto histórico

- Marquês de Pombal – Doador pelo estado Português à família Bivar;
- 1996 – Adquirida pela Comendador Berardo (2 M€): criada a empresa *Butwell* cujo o único bem é a Quinta da Rocha;
- 2006 – Empresário Aprígio dos Santos adquire as participações da *Butwell* (15 M€), inicia ações de destruição ambiental; Anos mais tarde apresenta um projeto de Núcleo de Desenvolvimento Turístico (chumbado por razões ambientais!); Lançou no mercado (Feira Imobiliário Madrid) a propriedade por 40 M€.
- 2013 – Condenação da *Butwell* (TAF Loulé) transitada em julgado.
- 2016 – Gravity Ocean adquire as participações da *Butwell*;
- 2018 – *Butwell* é renomeada para *Water View*
- 2019 – Depois de muitos apelos transitou em julgado (TC Portimão) a condenação da *Water View* (ex. *Butwell*)

Habitats protegidos presentes na propriedade

- Habitats (* indica habitat de conservação prioritária):
 - 1150 – Lagunas Costeiras*
 - 1410 – Prados Salgados Mediterrânicos (*Juncetalia maritimi*)
 - 1420 – Matos halófilos mediterrânicos e termoatlânticos (*Sarcocornetea fruticosi*)
 - 1430 – Matos halonitrófilos (*Pegano-Salsoletea*)
 - 5330 – Matos termomediterrânicos pré-desérticos

Como era a Quinta da Rocha, antes de 2006?





1420+1430+1150+1410



5330

Espécies protegidas presentes na propriedade

- Espécies (* indica espécie de conservação prioritária):
 - *Linaria algarviana* (Pombinhas)
 - *Thymus camphoratus* * (Tomilho-do-mar)



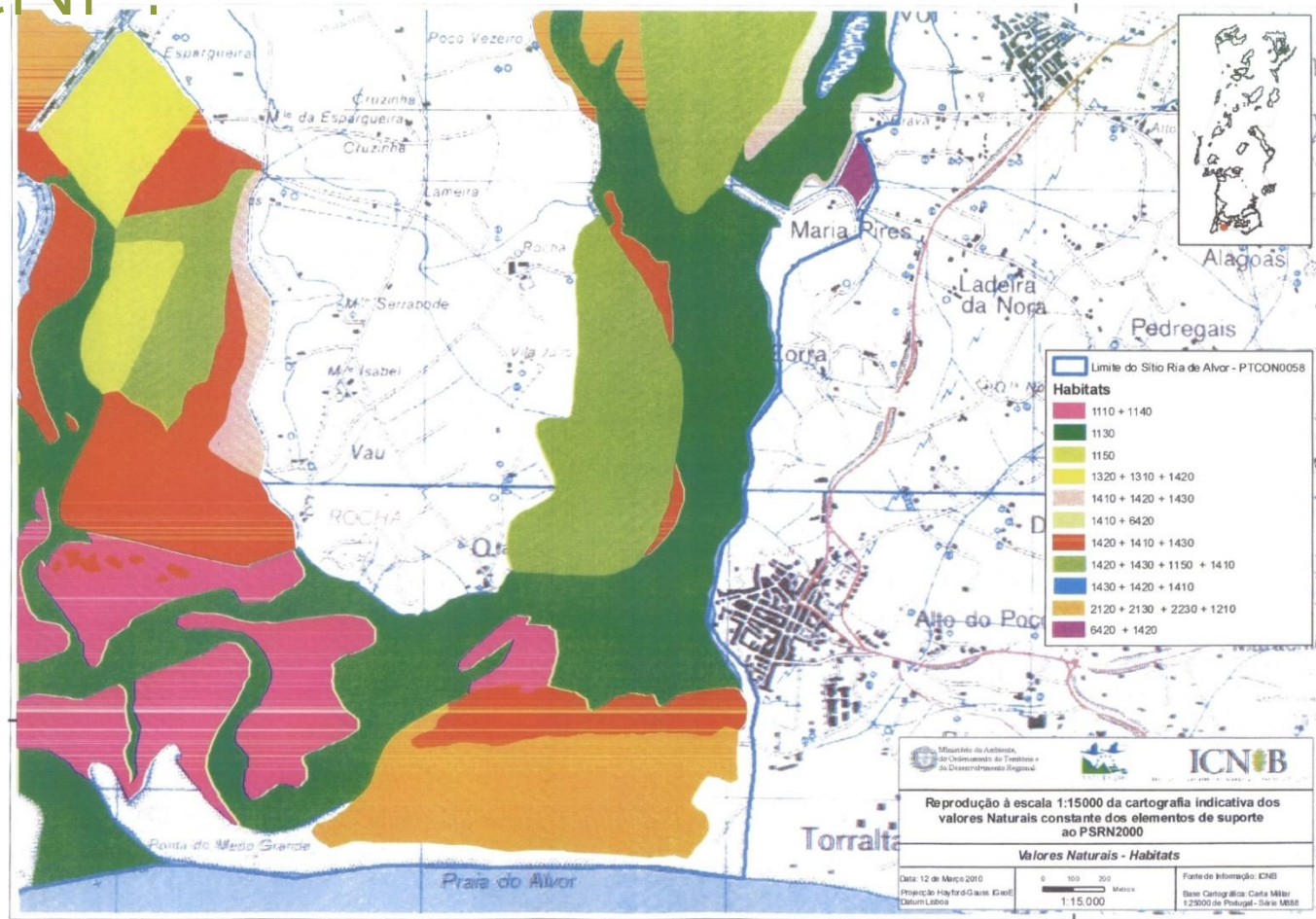
O que a *Butwell* (agora *Water View*) fez e foi provado em tribunal.

- Destruiu 40% da área de *Thymus camphoratus*
- Destruiu 30% da área de *Linaria algarviana*
- Destruiu repetidamente todos os habitats protegidos do Sapal Este
- Destruiu parcialmente um habitat do sapal Oeste e mais uma pequenas intervenções

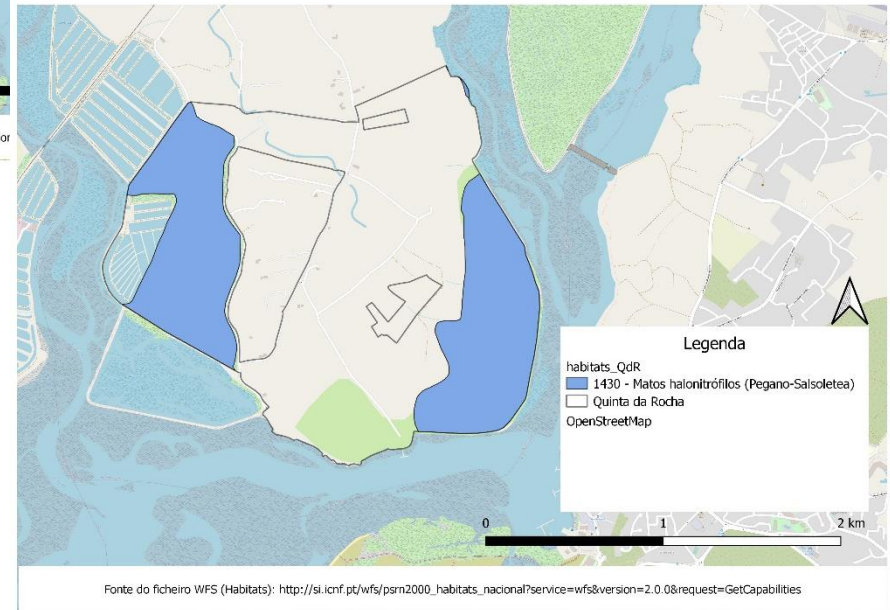
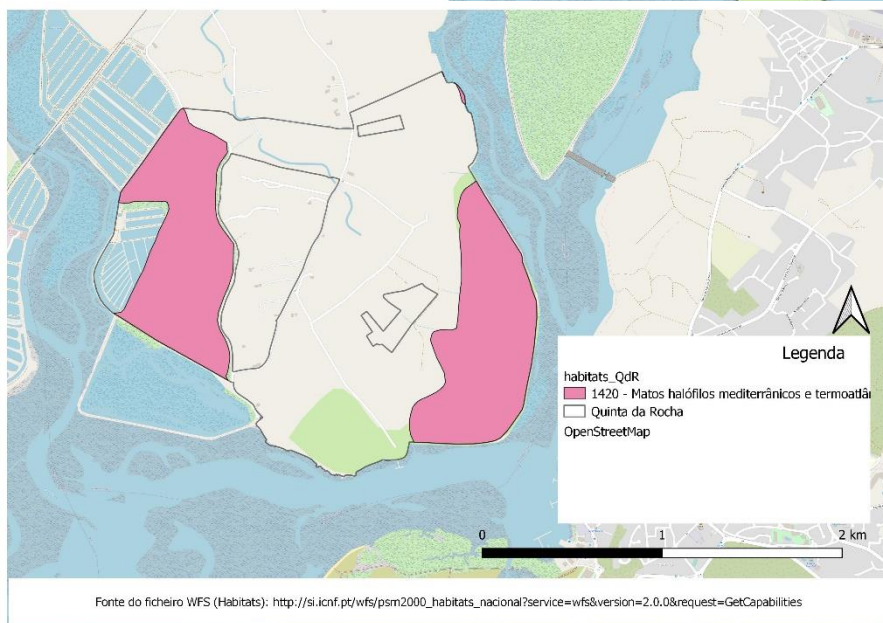
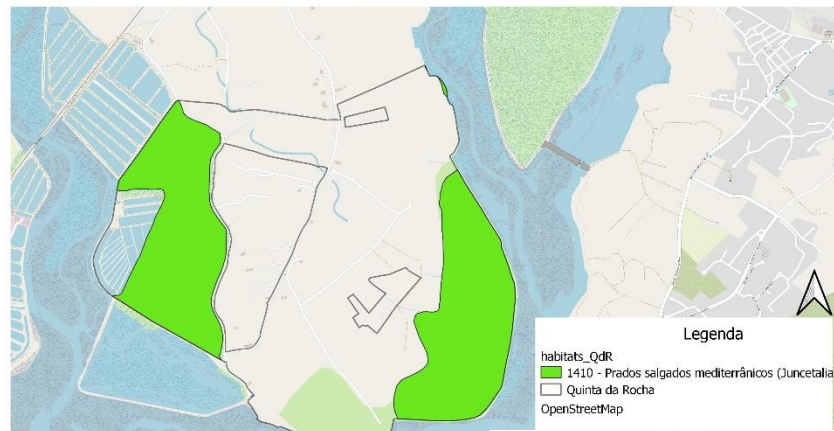
Resultando na sentença (já transitada em julgado)

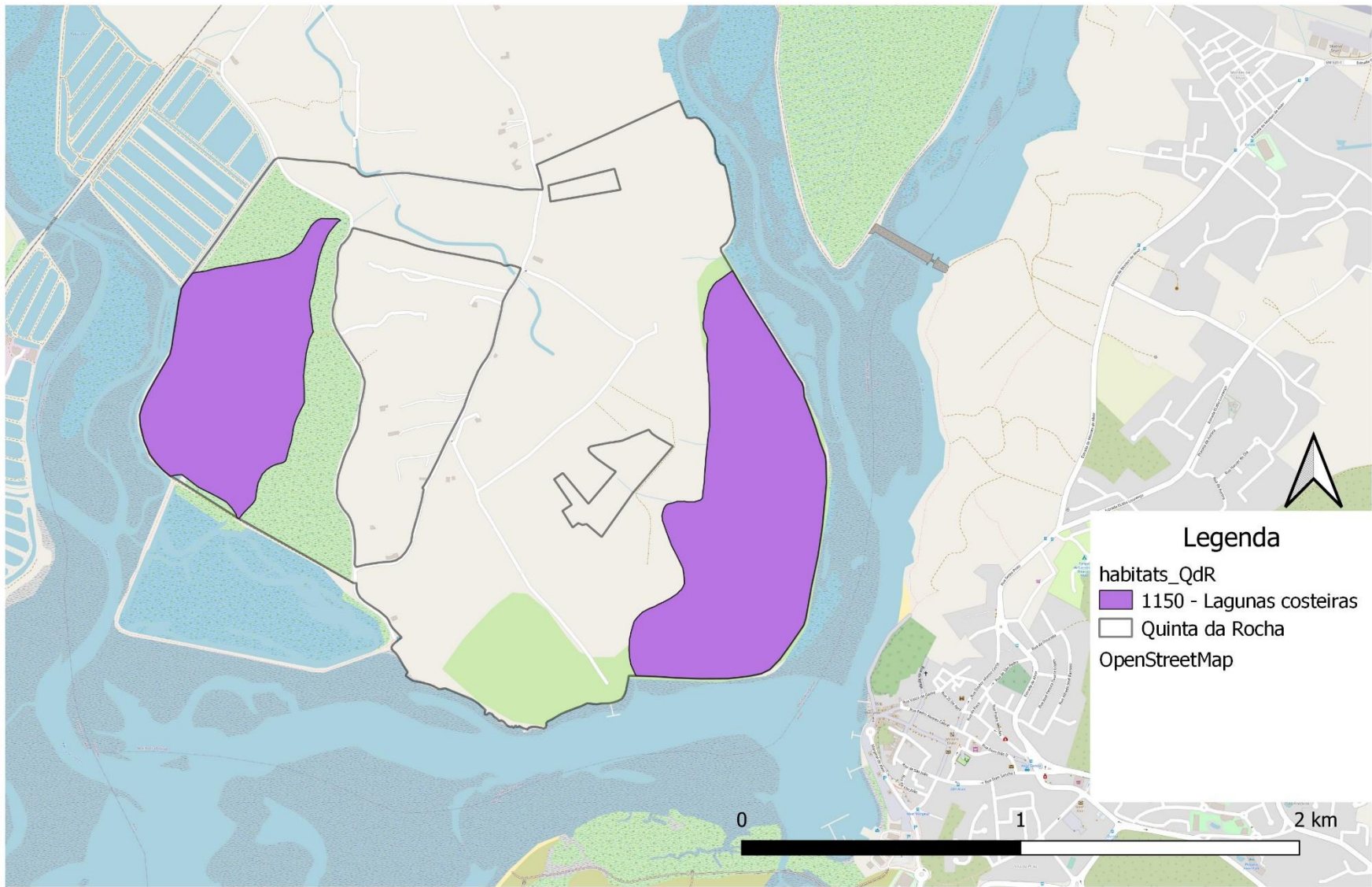
- O tribunal reconheceu a existência dos habitats e espécies protegidos e sua distribuição na Quinta da Rocha de acordo com os mapas do ICNF, designadamente as seguintes espécies (vegetais) e habitats.
- Condenou a proprietária a abster-se, por si ou por intermédio de outrem, da realização de quaisquer trabalhos ou ações de mobilização de terrenos e remoção do coberto vegetal, nas zonas da Quinta da Rocha onde existem espécies e habitats protegidos;
- Interditou o acesso aos sapais, quer por maquinaria de qualquer tipo, quer de qualquer gado, bovino ou outro, por um período mínimo de 10 anos (a contar da data da sentença).
- Obrigou à reposição das espécies e habitats destruídos, através da apresentação pela proprietária às entidades públicas competentes (ICNB, à Câmara Municipal de Portimão, e à CCDR-Algarve), para apreciação e acompanhamento, um projeto para a reposição de todas as espécies e habitats destruídos.

Quais os mapas dos Habitats do ICNF?



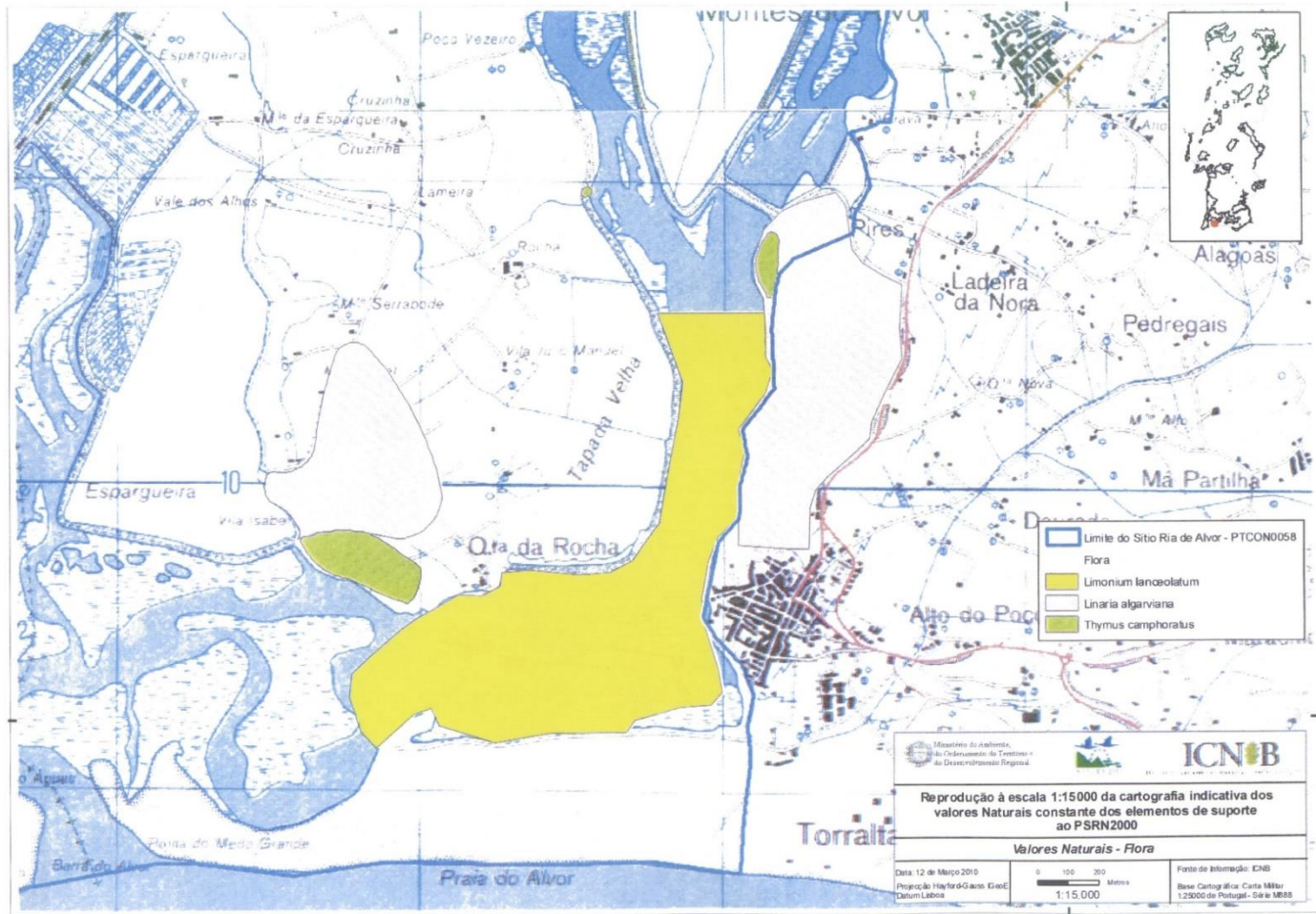
E os mapas do ICNF no SNIG?



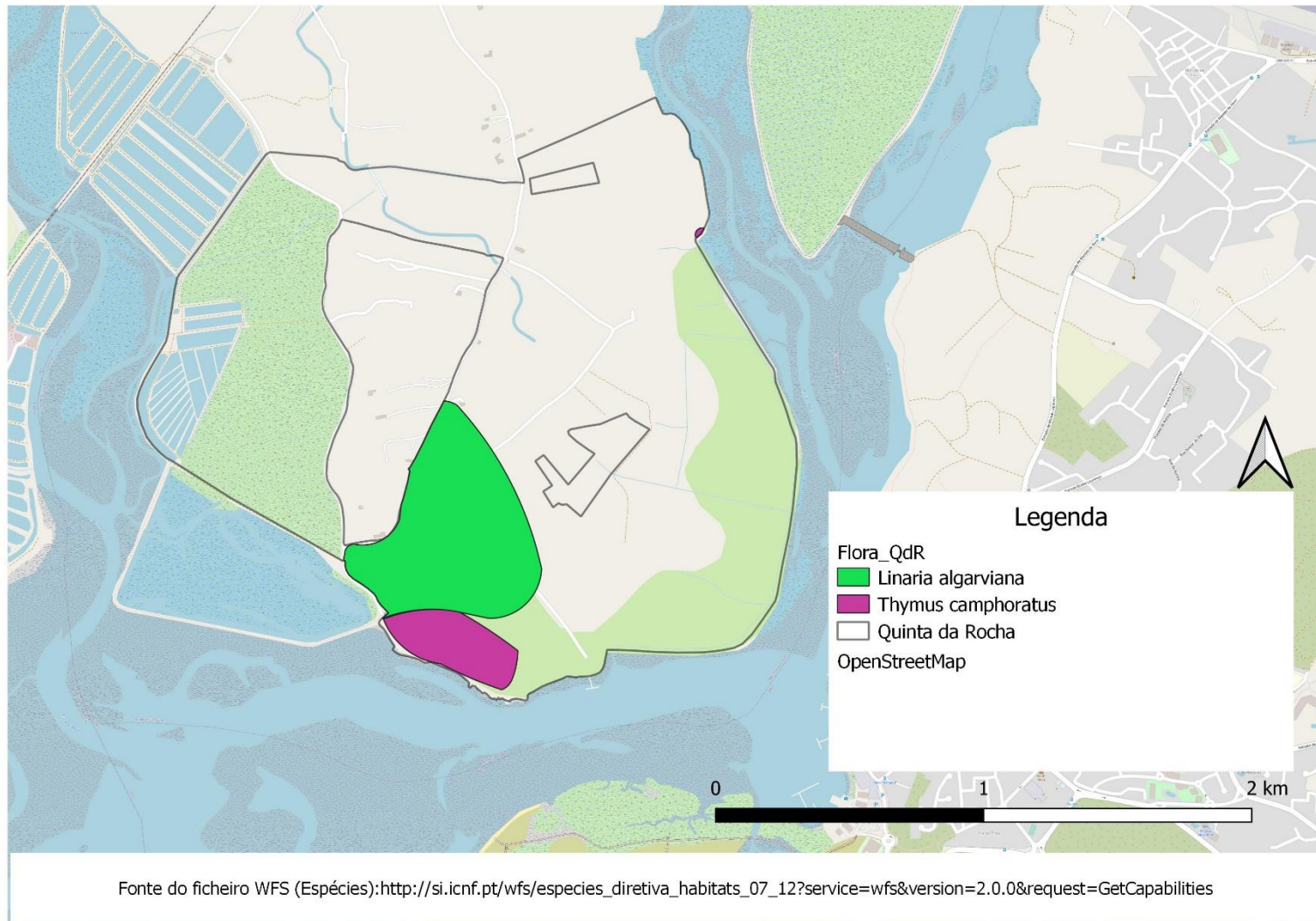


Fonte do ficheiro WFS (Habitats): http://si.icnf.pt/wfs/psrn2000_habitats_nacional?service=wfs&version=2.0.0&request=GetCapabilities

Quais os mapas das Espécies do ICNF?



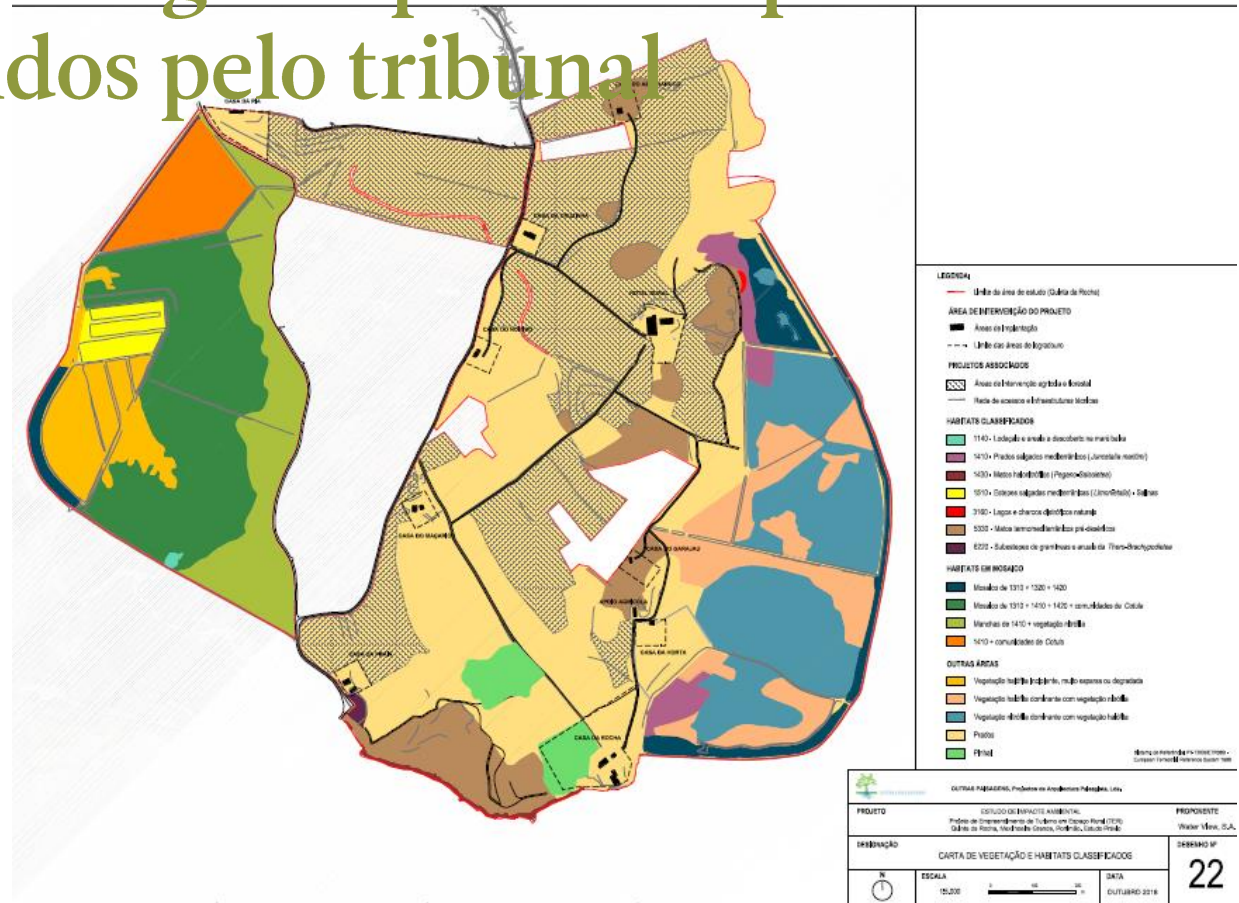
E os mapas do ICNF no SNIG?



Mas então quais são os problemas com este TER?

- **A sentença do tribunal não está a ser cumprida:**
 - Nunca foi apresentado um plano de recuperação para todos os habitats e espécies afetados
 - Nunca foi recuperada toda a área afetada
 - Fingiu-se uma recuperação numa pequena área em resposta a uma (de 10) contra-ordenações da CCDR Algarve

- O projeto apresentado elimina, ou diminui a área de distribuição de outros, habitats protegidos pela Europa e reconhecidos pelo tribunal



- **NADA é dito pelo ICNF ou pela CCDR em relação a estas alterações, contrariamente ao que tinham defendido no NDT, e que tinha levado ao seu chumbo.**

Questão do Sistema Litoral

- *A Water View afirma que o projeto está implementado na Retaguarda da Zona Terrestre de proteção (entre 500 metros e 2000 metros a contar do limite da Zona Terrestre de Proteção)*

É falso!

The screenshot displays the IDEAlg web application interface. At the top, there is a navigation bar with the IDEAlg logo and the text "Infraestrutura de Dados Espaciais do Algarve". The main content area shows a map of the Algarve region, with various thematic layers overlaid. The map includes labels for locations like Mexilhoeira Grande, Portimão, and Alvor, as well as roads like IC 4 and EN 126. A search bar at the top right contains the text "Pesquisa de locais ...". On the right side, there is a "Temas" (Layers) panel with a search icon and a list of layers. The layers are:

- Lugares
- Equipamentos
- Limites Administrativos
- Urbanismo
- PROT
- Unidades Territoriais
- Subunidades Territoriais
- Sistema Litoral
- Transparência: (set to approximately 50%)
- ERPVA
- ERPVA - Unidades
- ERPVA - Prioridades

Map interface showing coastal zones and administrative boundaries. The map displays a coastal area with various colored zones: blue for 'Águas Marítimas Costeiras e seus Lei', red for 'Margem', yellow for 'Zona Terrestre de Protecção', and light yellow for 'Retaguarda da Zona Terrestre de Pr'. A legend on the right lists these and other themes like 'Lugares', 'Equipamentos', 'Limites Administrativos', 'Urbanismo', 'PROT', 'Unidades Territoriais', 'Subunidades Territoriais', 'Sistema Litoral', and 'ERPVA'. The map includes labels for 'Portimão', 'Parchal', 'IC 4', 'V6', 'EN 126', and 'CM 1265'. A search bar at the top right contains the text 'Pesquisa de locais ...'.

Conclusão 1

- Projeto não poderia ser avaliado assim porque:
 - Não cumpre a recuperação dos habitats e espécies, determinado pelo tribunal
 - Elimina/Reduz “administrativamente” habitats provados em tribunal
 - Reinterpreta e falseia a *Zona de Proteção Terrestre* (Sistema Litoral)

Conclusão 2

- **Autoridades, nomeadamente ICNF e CCDR Algarve ignoraram as áreas que estão à sua responsabilidade e nunca se lê qualquer referência aos habitats eliminados ou reduzidos “administrativamente”;**
- **A análise da questão do Sistema Litoral é grosseira e remete para a Revisão do PDM**